

Decoração

Estética e funcionalidade

Versáteis, as sancas de gesso voltam com toda a força nos projetos residenciais

ADOBE STOCK

Engana-se quem pensa que o teto não merece a devida atenção no projeto de arquitetura de interiores. Os tão almejados atributos como beleza do décor, aconchego e amplitude também são alcançados por uma execução muito pensada na área. Junto com a instalação perfeita do forro – todos sabem que a iluminação entrega qualquer mínima imperfeição –, as sancas de gesso também precisam ser muito bem pensadas.

E se por muito tempo elas foram interpretadas apenas como um efeito decorativo realizado para o acabamento e finalização entre o forro e o teto, hoje em dia receberam o seu devido reconhecimento. Para a arquiteta Cristiane Schiavoni, elas oferecem uma atmosfera diferenciada para um espaço, além de se apresentarem como uma solução interessante para o projeto luminotécnico, assim como esconder as fiações elétricas ou de ar-condicionado que, se não fosse por sua modelagem, ficariam expostas no cômodo.

“A sanca é uma peça linear grande e pode ser empregada tanto em projetos residenciais, como comerciais e, junto com a marcenaria, é capaz de compor um balanço perfeito. Nos projetos, eu gosto muito de incorporá-la para receber o emissor de luz escolhido, seja uma lâmpada ou uma fita em LED, deixando aparecer apenas aquilo que interessa: o efeito da iluminação”, conta.

Cuidados

Mesmo muito bem instalada e com a manutenção em dia, a sanca ainda requer algumas observações. Para Cristiane, é necessário cautela com a iluminação, para que não crie sombras no ambiente, proporcionando desconforto ao espaço, ao invés de um clima ambiente e com uma luz bonita, o que exige mão de obra especializada.



Os principais modelos e suas características

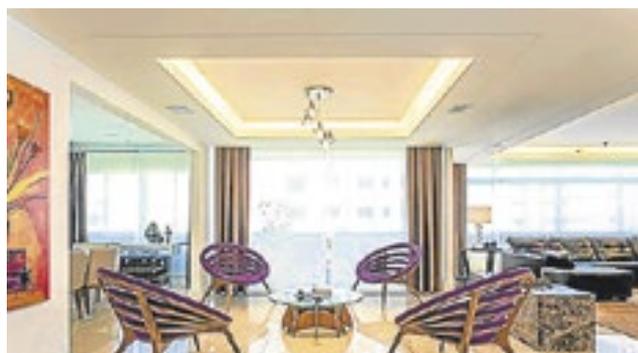
Em linhas gerais, a arquitetura de interiores trabalha com três tipos de sancas: aberta, fechada e a invertida. Saiba um pouco mais de cada uma delas:

✓ **Sanca aberta:** como uma espécie de abertura no forro, permite o uso de uma iluminação

indireta e direcionada para um ponto específico. O modelo é eleito com o intuito de alcançar um clima mais intimista;

✓ **Sanca fechada:** sem nenhuma abertura e com forro rebaixado, a iluminação é introduzida por meio de pontos centrais;

✓ **Sanca invertida:** bastante semelhante à versão aberta, o diferencial está em sua abertura, que concede a impressão de um teto rebaixado. No que diz respeito à iluminação, ela pode ser distribuída de acordo com o projeto luminotécnico.



Mais do que uma moldura

Mas afinal de contas, o que é uma sanca? Muitas vezes confundida com uma simples moldura, é feita entre o teto e a parede e conta com altas volumetrias. Segundo Cristiane, a sanca de gesso é capaz de “resolver” ou “camuflar” pequenos problemas ligados à infraestrutura de um projeto e ainda criar uma ambientação mais intimista, que por sua vez está relacionada ao conforto de uma boa iluminação.

Além do gesso executado de forma tradicional, os sistemas drywall abrem um

leque de possibilidades para a elaboração de desenhos de sancas em formatos modernos e diversificados.

Considerando que a iluminação é a maior cúmplice de uma sanca, essa “amizade” precisa ser planejada com antecipação. “Para mim, essa parceria é perfeita, pois com ela eu posso trabalhar a iluminação indireta, que além do bem-estar, é muito mais agradável aos olhos. E nos truques visuais, ainda equaciona situações em que preciso passar a impressão de um pé-direito mais alto”, diz.

LEIA TAMBÉM

Motores

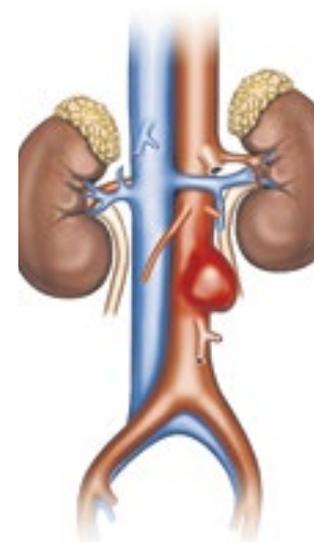
Taos, o irmão do meio

Espaçoso e cheio de tecnologias, o Volkswagen Taos desembarcou no Brasil em maio, vindo da Argentina. Confira as impressões ao dirigir do novo SUV.

Saúde

Check-up da Covid e o aneurisma

Cresce a detecção do aneurisma da aorta abdominal com o aumento dos exames de imagem no tórax e abdome.



Gourmet

Tortinha de chocolate e amendoim

Para a doçar a semana, aprenda a preparar uma sobremesa mais leve e cheia de sabor.